



associação  
portuguesa  
de cuidados  
paliativos

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Março - 2026

## Índice

<b>Nota Introdutória</b> .....	<b>2</b>
<b>Eixos Estruturais</b> .....	<b>2</b>
<b>1. GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA APCP</b> .....	<b>2</b>
Secretariado .....	2
Sócios .....	2
<b>APOIO JURÍDICO</b> .....	<b>3</b>
<b>CONTABILIDADE</b> .....	<b>3</b>
<b>2. Formação e Capacitação</b> .....	<b>3</b>
Realizado em 2025 .....	3
<b>3. Investigação</b> .....	<b>4</b>
Revista Medicina Paliativa .....	4
<b>Atividades Científicas</b> .....	<b>5</b>
V Jornadas de Investigação da APCP e I Jornadas Internacionais de Cuidados Paliativos .....	5
III Congresso de Comunicação e Marketing em Cuidados Paliativos .....	5
<b>4. Bolsas, Prémios e Fundos</b> .....	<b>6</b>
Prémio de Reportagem em Cuidados Paliativos 2024/2025 .....	6
Bolsas de Investigação em Cuidados Paliativos Pediátricos .....	6
Bolsas de Formação – V Jornadas de Investigação .....	6
Prémio Eva e Rudolph Arié .....	6
<b>5. Cuidados Paliativos Pediátricos</b> .....	<b>6</b>
Encontro Nacional de Equipas de CPP .....	6
Iniciativas Institucionais .....	6
<b>6. Grupos de Trabalho da APCP</b> .....	<b>7</b>
<b>7. Literacia da População e Comunicação</b> .....	<b>7</b>
<b>8. Intervenção Institucional e Política</b> .....	<b>8</b>
<b>9. Protocolos, Parcerias e Colaboração Institucional</b> .....	<b>8</b>

## Nota Introdutória

O presente Relatório de Atividades apresenta a síntese do trabalho desenvolvido pela Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP) ao longo do ano de 2025, tendo como referência o Plano de Atividades aprovado e os eixos estratégicos que orientam a missão da Associação.

O ano de 2025 ficou marcado por um reforço significativo da intervenção científica, formativa e institucional da APCP, consolidando o seu papel como entidade de referência na promoção do desenvolvimento dos cuidados paliativos em Portugal.

Ao longo do ano, a Associação desenvolveu um conjunto alargado de iniciativas dirigidas à formação de profissionais, à promoção da investigação científica, à dinamização de espaços de reflexão e partilha entre equipas e à valorização do conhecimento técnico nesta área.

Em paralelo, a APCP manteve uma intervenção ativa no plano institucional e político, contribuindo para o debate público e para a construção de políticas de saúde mais adequadas às necessidades das pessoas com doença avançada e das suas famílias.

Destacaram-se igualmente as iniciativas de comunicação e literacia pública, que contribuíram para reforçar a visibilidade dos cuidados paliativos na sociedade portuguesa, bem como o início das comemorações dos **30 anos da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos**, assinalando três décadas de trabalho em prol da melhoria do acesso a cuidados paliativos em Portugal.

Este relatório procura, assim, apresentar de forma sintética as principais atividades desenvolvidas pela APCP em 2025, refletindo o compromisso contínuo da Associação com a promoção de cuidados centrados na pessoa, baseados na evidência científica e orientados para a qualidade, dignidade e alívio do sofrimento.

## Eixos Estruturais

- Formação e capacitação dos profissionais de saúde em Cuidados Paliativos;
- Promoção da investigação científica
- Literacia da população e comunicação pública
- Defesa dos direitos das pessoas com necessidades paliativas, das suas famílias e cuidadores
- Dinamização dos Grupos de Trabalho da APCP

## 1. GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA APCP

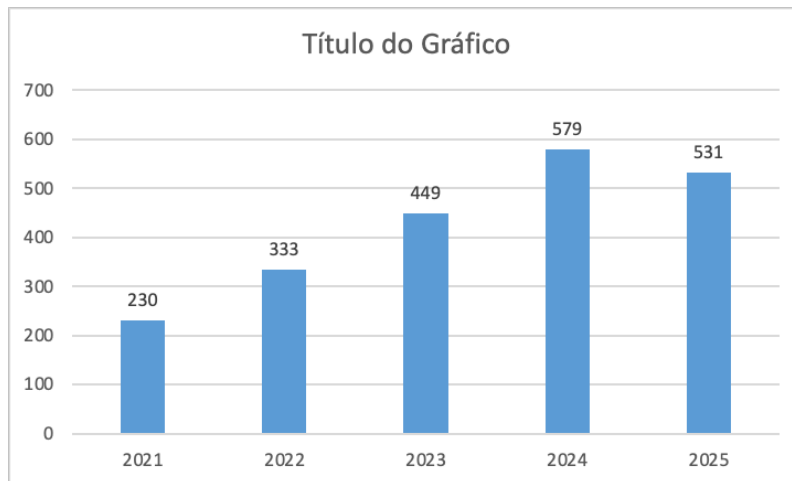
### Secretariado

Durante o ano de 2025 manteve-se a colaboração com a empresa BoldApps, responsável pelo secretariado e apoio administrativo à Associação, assegurando a gestão operacional da atividade associativa, o acompanhamento dos processos administrativos e o apoio à comunicação com os sócios.

### Sócios

Em 2025 a APCP registou **531 sócios ativos**, evidenciando uma evolução positiva da base associativa. Durante o ano formalizaram-se **71 novos sócios**, com pagamento de jónia e quota anual, refletindo o interesse crescente de profissionais de diferentes áreas da saúde na missão e atividade da Associação. A evolução do número de sócios ao longo dos últimos anos encontra-se representada no gráfico seguinte.

Gráfico 1 – evolução do número de sócios nos últimos anos



### APOIO JURÍDICO

Manteve-se o apoio jurídico em regime de voluntariado, nomeadamente no acompanhamento de matérias institucionais e estatutárias relevantes para o funcionamento da Associação.

Durante 2025 prosseguiu o processo relativo ao **reconhecimento de utilidade pública da ACP**, tendo sido desenvolvidas as seguintes diligências:

- formalização da nova sede institucional em Coimbra (Liga Portuguesa Contra o Cancro);
- registo dos estatutos revistos;
- preparação da documentação necessária ao processo de declaração de admissibilidade junto do Instituto dos Registos e do Notariado.

### CONTABILIDADE

Foi mantido o acompanhamento contabilístico e financeiro da Associação, assegurando transparência e rigor na gestão.

## 2. Formação e Capacitação

Durante o ano de 2025 a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos desenvolveu uma atividade formativa diversificada, dirigida a profissionais de diferentes áreas da saúde envolvidos na prestação de cuidados paliativos.

### Realizado em 2025

Foram realizadas **14 ações formativas**, entre cursos, workshops e encontros científicos, envolvendo um total de **516 participantes**.

A oferta formativa abrangeu áreas nucleares da prática em cuidados paliativos, incluindo comunicação clínica, gestão de sintomas complexos, espiritualidade, luto, nutrição, abordagem ao doente em final de vida e cuidados paliativos em demência.

Destacaram-se também iniciativas dirigidas a áreas específicas de desenvolvimento profissional, como o **acompanhamento espiritual em cuidados paliativos** e a **gestão de sintomas psiquiátricos e neuropsiquiátricos**, bem como ações focadas em competências clínicas práticas, nomeadamente a **administração de terapêutica por via subcutânea**.

O **Encontro Nacional de Equipas de Cuidados Paliativos Pediátricos**, realizado em outubro, constituiu igualmente um momento relevante de partilha científica e reflexão estratégica entre equipas.

A diversidade temática e a participação registada evidenciam o papel da APCP como entidade de referência na formação em cuidados paliativos em Portugal, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais e para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados às pessoas com doença avançada e às suas famílias.

As ações desenvolvidas foram:

Tipologia	Ação	Data	Nº de Formandos
Curso	Espiritualidade e Luto em Pediatria	24 janeiro	30
Curso	Curso Básico		
Curso	Acompanhamento Espiritual em CP	10 fevereiro	44
Workshop	Nutrição em Cuidados Paliativos	15 fevereiro	53
Workshop	Atualizações via subcutânea – 1ª edição	8 março	60
Workshop	Luto em Cuidados Paliativos	29 março	11
Workshop	Workshop Residencial Acompanhamento Espiritual	4 abril	31
Workshop	Atualizações via subcutânea – 2ª edição	10 maio	38
Workshop	Gestão de Sintomas Psiquiátricos e Neuropsiquiátricos	24 maio	46
Workshop	Gestão de conversas complexas – 2ª edição	31 maio	17
Curso	Cuidados Paliativos na Pessoa com Demência	7 junho	24
Workshop	Abordagem ao doente em final de vida	19 julho	19
Encontro Científico	Encontro Nacional de Equipas de CPP	10 outubro	90
Curso	Cuidados Paliativos na Pessoa com Demência – 2ª edição	22 novembro	14
Workshop	Atualizações via subcutânea – 3ª edição	13 dezembro	39

### 3. Investigação

#### Revista Medicina Paliativa

Em 2025, a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos reforçou a cooperação ibérica no âmbito da revista *Medicina Paliativa*, enquanto instrumento estratégico de divulgação científica e promoção da investigação em cuidados paliativos.

Foram realizadas reuniões com a Presidência da **SECPAL** e com a Direção da revista, com vista ao alinhamento estratégico, ao reforço da qualidade editorial e à ampliação do alcance da publicação no

espaço de língua portuguesa e espanhola. Este trabalho permitiu criar as bases para a preparação de um consórcio ibérico, assegurando uma cooperação estruturada, sustentada e respeitadora da identidade e missão da revista.

## Atividades Científicas

### V Jornadas de Investigação da APCP e I Jornadas Internacionais de Cuidados Paliativos

Organização com 6 parceiros regionais: Universidade dos Açores; Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada; Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira; Hospital da Horta; Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel; Unidade de Saúde da Ilha Terceira

#### Participação

- 362 participantes
- 68 palestrantes
- 4 países representados
- 8 Ordens Profissionais envolvidas
- 8 workshops pré-jornadas
- 200 inscrições nos workshops
- 184 estudantes envolvidos no programa da Comissão para a Juventude

#### Produção Científica

- 151 trabalhos científicos submetidos
- Publicação prevista em suplemento da Revista Medicina Paliativa da SECPAL (2026)
- prémios científicos principais: Melhor Resumo, Melhor Comunicação Livre, Melhor Póster
- Prémio Investigador Júnior 2025
- 3 prémios académicos: Melhor Tese de Doutoramento, Melhor Dissertação de Mestrado, Melhor Monografia de Licenciatura

#### Iniciativas Complementares

- 2 conferências regionais (Angra do Heroísmo e Horta)
- 1 lançamento de livro (“Mel, a Elefanta na Sala”, de Paulo Marques)
- 1 exposição fotográfica (“Vozes e Vidas”, no Centro Comercial Parque Atlântico)
- 1 concerto comemorativo do 30.º aniversário da APCP (Igreja do Colégio)

### III Congresso de Comunicação e Marketing em Cuidados Paliativos

A APCP organizou o III Congresso de Comunicação e Marketing em Cuidados Paliativos, subordinado ao mote “O invisível dos Cuidados Paliativos”, realizado nos dias 27 e 28 de março de 2025, no Instituto São João de Deus, em Lisboa.

O congresso contou com 155 participantes, incluindo profissionais de saúde, oradores convidados, membros da APCP e participantes externos, refletindo uma adesão significativa e diversificada.

A distribuição dos inscritos evidenciou uma forte participação de membros da APCP, bem como presença relevante de profissionais externos à Associação, reforçando o alcance da iniciativa para além da comunidade associativa.

Esta iniciativa consolidou o papel da APCP na promoção da comunicação estratégica em cuidados paliativos, reconhecendo a comunicação como dimensão essencial da qualidade assistencial, da literacia em saúde e da visibilidade pública da área.

#### **4. Bolsas, Prémios e Fundos**

##### **Prémio de Reportagem em Cuidados Paliativos 2024/2025**

Foram recebidas 6 candidaturas nas categorias de Imprensa, Rádio, Televisão e Estudante Universitário, tendo sido atribuídos prémios nas quatro categorias.

Os prémios foram atribuídos nas quatro categorias, distinguindo trabalhos jornalísticos que contribuíram para uma abordagem rigorosa e fundamentada dos cuidados paliativos.

##### **Bolsas de Investigação em Cuidados Paliativos Pediátricos**

Foram recebidas 3 candidaturas, tendo sido atribuídas bolsas a dois projetos de investigação na área dos cuidados paliativos pediátricos.

##### **Bolsas de Formação – V Jornadas de Investigação**

Foram recebidas 13 candidaturas de diferentes grupos profissionais, tendo sido atribuídas bolsas a médicos, enfermeiros, psicólogos, assistente social e outros profissionais de saúde.

##### **Prémio Eva e Rudolph Arié**

Foram recebidas 12 candidaturas, tendo sido atribuídos prémios a cinco equipas, contribuindo para a melhoria das condições de funcionamento e resposta assistencial.

#### **5. Cuidados Paliativos Pediátricos**

Em 2025, a APCP reforçou o seu compromisso com os Cuidados Paliativos Pediátricos através do trabalho do Grupo de Apoio à Pediatria (GAP).

Foi promovido um levantamento nacional junto das equipas de CPP, com o objetivo de sustentar uma análise técnica da realidade nacional e apoiar a definição de estratégias futuras.

##### **Encontro Nacional de Equipas de CPP**

No dia 10 de outubro de 2025 realizou-se, no Hospital de Santo André, em Leiria, o Encontro Nacional de Equipas de Cuidados Paliativos Pediátricos, sob o mote “Partilhar o Presente, Projetar o Futuro”, reunindo 90 participantes.

O encontro constituiu um espaço de partilha, reflexão estratégica e consolidação da rede nacional de equipas.

##### **Iniciativas Institucionais**

No âmbito deste encontro foi apresentado e subscrito o Manifesto pelos Cuidados Paliativos Pediátricos.

A APCP associou-se igualmente a iniciativas promovidas por associações representativas de cuidadores, reforçando a defesa conjunta de políticas públicas estruturadas para crianças com necessidades paliativas e respetivas famílias.

## 6. Grupos de Trabalho da APCP

Os Grupos de Trabalho da APCP mantiveram, ao longo de 2025, uma atividade regular e alinhada com os objetivos estratégicos da Associação.

Foi reforçada a articulação entre Direção e Grupos de Trabalho, promovendo sinergias internas e maior coerência nas ações desenvolvidas.

Os Grupos de Trabalho contribuíram para:

- desenvolvimento de ações formativas específicas;
- organização de encontros e iniciativas científicas;
- produção de contributos técnicos em áreas prioritárias;
- participação em eventos científicos e institucionais.

O trabalho desenvolvido pelos Grupos de Trabalho constituiu um dos pilares da atividade da APCP em 2025.

## 7. Literacia da População e Comunicação

Ao longo de 2025 a APCP manteve uma estratégia estruturada de comunicação institucional, com o objetivo de promover a literacia da população e contribuir para um debate público informado sobre cuidados paliativos.

A Associação reforçou a sua presença na comunicação social, nas redes digitais e em iniciativas públicas, dando visibilidade às necessidades das pessoas com doença avançada, das famílias e das equipas profissionais.

Em 2025 foram registadas **257 notícias publicadas em meios de comunicação social**, abrangendo televisão, rádio, imprensa escrita e meios digitais, com uma audiência potencial superior a **16 milhões de pessoas**, refletindo a crescente presença da APCP no espaço mediático nacional e o interesse público pelos temas relacionados com os cuidados paliativos.

A intervenção mediática incidiu sobre temas relevantes como:

- acesso e equidade territorial nos cuidados paliativos;
- situação dos cuidados paliativos pediátricos;
- organização das equipas comunitárias e hospitalares;
- impacto das políticas públicas na área da saúde;
- importância dos cuidados paliativos para a sustentabilidade do sistema de saúde.

Paralelamente, a APCP desenvolveu iniciativas dirigidas à promoção da literacia pública, procurando aproximar o tema dos cuidados paliativos da sociedade civil e contribuir para a desconstrução de mitos associados à doença avançada e ao final de vida.

Neste contexto, teve início em 2025 o programa de **comemorações dos 30 anos da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos**, que se prolongará até 2026 e que integra um conjunto de iniciativas científicas, culturais e de sensibilização pública.

Entre estas iniciativas destaca-se a parceria estabelecida com a **Brain Entertainment** para a realização de um ciclo de apresentações da peça **“Agora Noutro Lugar”**, interpretada por Tiago Castro. Esta iniciativa pretende utilizar a expressão artística como veículo de sensibilização social para temas relacionados com a doença grave, o sofrimento humano e a importância dos cuidados paliativos, aproximando esta realidade do público em geral.

A comunicação institucional assumiu-se, assim, como um instrumento estratégico para a promoção da literacia em saúde, contribuindo para dar visibilidade às necessidades das pessoas com doença avançada e das suas famílias, bem como para valorizar o trabalho desenvolvido pelas equipas de cuidados paliativos em Portugal.

## 8. Intervenção Institucional e Política

Durante o ano de 2025, a APCP manteve uma intervenção institucional ativa e estruturada junto de decisores políticos, entidades públicas e organizações da sociedade civil, reforçando o seu papel enquanto interlocutor técnico de referência na área dos cuidados paliativos.

Foram realizadas audiências institucionais com a **Comissão Parlamentar de Saúde**, com o **Ministério da Saúde** e com a **Comissão Executiva do Serviço Nacional de Saúde**, nas quais foram apresentados contributos técnicos relativos à organização e desenvolvimento da rede de cuidados paliativos em Portugal.

No âmbito desta intervenção institucional, a APCP apresentou memorandos e contributos técnicos sustentados na evidência científica e na realidade identificada pelas equipas no terreno, incluindo os resultados do **estudo nacional realizado junto de 41 equipas de cuidados paliativos**, que permitiu identificar de forma sistemática necessidades, desafios e oportunidades para o desenvolvimento da área.

A Associação participou igualmente no debate público sobre diversas matérias relevantes para o setor da saúde, incluindo a organização da rede de cuidados continuados, a situação das equipas comunitárias e hospitalares de cuidados paliativos, e a necessidade de reforço estrutural dos cuidados paliativos pediátricos.

Esta intervenção foi acompanhada por uma estratégia de comunicação pública que permitiu ampliar a visibilidade das principais preocupações identificadas pelas equipas e contribuir para uma maior sensibilização da sociedade e dos decisores políticos para a importância dos cuidados paliativos.

A APCP reiterou, ao longo destas intervenções, a sua total disponibilidade para colaborar tecnicamente com as entidades responsáveis pela definição de políticas públicas, defendendo a necessidade de um planeamento estratégico consistente, do reforço dos recursos humanos especializados e da garantia de equidade territorial no acesso aos cuidados paliativos em Portugal.

## 9. Protocolos, Parcerias e Colaboração Institucional

Ao longo de 2025, a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos manteve e reforçou a sua rede de protocolos, parcerias e colaborações institucionais, reconhecendo a importância do trabalho articulado para o desenvolvimento sustentável dos cuidados paliativos em Portugal.

A APCP manteve colaboração ativa com:

- Comissão Nacional de Cuidados Paliativos;
- Observatório Português de Cuidados Paliativos;
- Instituições de Ensino Superior públicas e privadas;
- Ordens Profissionais;
- Fundação “la Caixa”;
- Entidades públicas e privadas responsáveis por equipas e serviços de cuidados paliativos.

Foram igualmente reforçadas parcerias com associações, sociedades científicas e movimentos da sociedade civil, nomeadamente com a Associação Cuidar de Quem Cuida e outras entidades representativas de cuidadores informais e de doentes, promovendo uma atuação concertada na defesa de políticas públicas que garantam respostas estruturadas, equitativas e sustentáveis.

A APCP associou-se ainda a iniciativas e documentos conjuntos com diversas sociedades científicas, reforçando o posicionamento técnico e científico na área dos cuidados paliativos, incluindo na vertente pediátrica.

No plano internacional, destacou-se o aprofundamento da cooperação ibérica, designadamente no âmbito da revista Medicina Paliativa, através da articulação com a SECPAL e da preparação de um modelo estruturado de colaboração científica.

A manutenção e desenvolvimento destas parcerias consolidaram o papel da APCP como entidade agregadora, interlocutor técnico de referência e promotora de diálogo institucional na área dos cuidados paliativos.

A presidente da Direção

(Catarina Pazes)